



Esalq: um grande plano

História centenária da instituição de ensino ganha série do JP, destacando projetos, estrutura, importância e todos os detalhes deste centro de excelência

Gabriela Garcia
gabrielagarcia@jpjournal.com.br

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) foi criada em 1901 com um grande plano: formar mão de obra para preencher uma lacuna do país à época. Segundo o diretor Luiz Gustavo Nussio, com uma atividade consolidada e respeitada ao longo dos quase 114 anos de história, parte do plano tornou-se utilizar, de forma estratégica, sua tradição em seu favor para definir atividades para enfrentar o que está por vir. A própria sociedade, de maneira geral, também se beneficia com as atividades da Esalq, como por exemplo, a partir de uma pesquisa realizada pela instituição e que reflete em melhorias no dia a dia do cidadão, mas cujo processo não é tão visível, ou através de atividades de empreendedorismo realizados com produtores locais. A Esalq, por si só, é um grande plano. A universidade é tema de uma série de reportagens do **Jornal de Piracicaba**.

Dados da universidade informam que Luiz Vicente de Souza Queiroz, jovem paulista no auge de idealismo, possuidor de valiosa cultura adquirida na Europa, chegou em Piracicaba demonstrando espírito arrojado e evoluído. Com a ân-

sia de criar e dar vida aos seus sonhos, concretizou vários empreendimentos na cidade, mas foi somente em 3 de junho de 1901, após três anos de seu falecimento, que surgiu em terras que doara ao governo do Estado de São Paulo para instalação de uma escola de ensino agrícola, a Escola Agrícola Prática São João da Montanha.

Entre 1901 e 1934, a instituição fez parte da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. A partir de então passou a integrar a USP (Universidade de São Paulo), sendo uma das suas unidades fundadoras, já com a denominação que recebeu em 1931, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em homenagem ao seu idealizador.

Nussio explica que a Esalq surgiu da percepção de que a cidade carecia de mão de obra qualificada, uma vez que Luiz de Queiroz instalaria aqui em Piracicaba uma fábrica de algodão. "A motivação maior da Esalq foi exatamente a percepção que precisaria ser feito investimento em educação para formação de pessoal", disse. "Todos acharam que era tudo muito fácil para Luiz de Queiroz, que era um filho da oligarquia, mas não foi bem assim. Foram usados recursos da família para fazer com que o projeto

andasse. Teve ali um momento de grande altruísmo mesmo, de dispensar recursos próprios para uma causa pública", salientou.

ESALQ EM NÚMEROS

A Esalq é considerada um centro de excelência, oferece sete cursos de graduação e 17 programas de pós-graduação (PPG), sendo um internacional, dois interinstitucionais e um interinstitucional, que se utilizam de seus 12 departamentos. Desde sua fundação, já formou 14 mil profissionais em nível de graduação e mais de 8.000 pós-graduandos. A universidade conta com 246 docentes e 546 servidores técnicos e administrativos.

A área do campus é de 3.825,4 hectares, correspondente a 48,85% da área total da USP e que compreende as quatro estações experimentais – Anhembi, Anhumas, Itatinga e Fazenda Areão. A universidade conta ainda com 150 laboratórios.

A Esalq recebe diariamente cerca de 2.000 estudantes de graduação e 1.000 pós-graduandos, além de pós-doutores, jovens pesquisadores e participantes de cursos de pós-graduação lato sensu. A população discente tem oportunidades de vivência internacional a partir de programas de intercâmbio e de dupla-diplomação. "A escola, para ser formada, fez algo que foi definitivo em seu sucesso: buscou competência no exterior. Isso trouxe um arejamento educacional para o país muito grande", afirmou Nussio.

No último ano, segundo o diretor, a Esalq enviou quase 150 alunos para o exterior e recebeu quase 70 estudantes de fora do país. "São números expressivos. Estamos finalmente decolando para um ambiente internacional que não é trabalhado de forma obrigatória ou



A área do campus é de 3.825,4 hectares, correspondente a 48,85% da área total da USP

como uma oportunidade rara. Passa para dentro do nosso ensino, da nossa qualidade de informação e, sobretudo, para a formação dos alunos", disse Nussio.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

O tamanho do campus da Esalq é tanto que é necessário uma prefeitura para administrar a gestão urbana e rural, operação e manutenção dos espaços físicos. "Em linhas gerais, a prefeitura é responsável pela gestão das áreas de uso comum, acompanhamento e execução de pequenas obras, abastecimento de água e eletricidade, coleta e tratamento de esgoto, trânsito, manutenção de áreas verdes e do patrimônio histórico, áreas de proteção permanente, transporte e manutenção de veículos, segurança patrimonial, contro-



Memorial de Luiz de Queiroz em frente ao prédio principal

le de acesso de veículos, creche, atividades esportivas, moradia estudantil e restaurante", afirmou o prefeito do campus, professor Fernando Seixas.

Para o reitor da USP, Marco Antônio Zago, a Esalq tornou-se referência no ambiente do ensino superior brasileiro e internacional. "Sua contribuição para o

desenvolvimento do setor agrícola transcende fronteiras. Seus pesquisadores e egressos são importantes disseminadores da excelência esalqueana no país e no exterior e a presença significativa de gestores oriundos da Escola atesta a contribuição expressiva à área pública e ao setor empresarial do país."



Diretor Luiz Gustavo Nussio tomou posse neste ano